



Letramento emocional

No segundo encontro do curso Aprendizagem para Corações e Mentes discutimos o conceito de letramento emocional. O termo pode ser novidade para alguns e até mesmo causar estranhamentos. Mas existe uma explicação do motivo da escolha de letramento emocional em vez de alfabetização emocional e, para isso, buscamos suporte em Magda Soares, referência brasileira em letramento e alfabetização.

De acordo com Soares (2004)¹, letramento é a tradução para o português da palavra inglesa "literacy", que tem origem etimológica da forma latina "littera", cujo significado é "letra". Ao latim "littera" foi adicionado o sufixo "-cy", que expressa estado ou condição, para formar o vocábulo inglês "literacy". Em português, o sufixo "-mento" foi acrescentado ao radical "letra-", formando assim a nova palavra "letramento".

Letramento é, portanto, um conceito que designa “o conjunto de conhecimentos, atitudes e capacidades envolvidos no uso da língua em práticas sociais e necessários para uma participação ativa e competente na cultura escrita” (Soares, 2005, p. 50)². Por sua vez, a alfabetização “designa o ensino e o aprendizado de uma tecnologia de representação da linguagem humana, a escrita alfabético-ortográfica (Soares, 2005, p. 24)³.

Portanto, o letramento está relacionado à uma prática social mais ampla. Entendemos letramento como uma forma de estar no mundo de maneira plena, consciente e crítica. Estendendo-se para outras áreas temos letramento corporal, letramento científico, letramento literário, letramento digital, letramento matemático, dentre outros. Quanto ao letramento corporal, Margaret Whitehead⁴ (2018) recorda que o termo não é usado

¹ Soares, Magda. Letramento e Alfabetização: as muitas facetas. *Revista Brasileiro de Educação*, n. 25, 2004.

² Soares, Magda; Batista, Antônio Augusto Gomes. *Alfabetização e Letramento: caderno do professor*. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFGM, 2005.

³ Idem

⁴ Whitehead, Margaret. *Letramento corporal: atividades físicas e esportivas para toda a vida*. Porto Alegre, Penso, 2019.



literalmente, mas para denotar os recursos necessários e adequados para uma pessoa participar plenamente de uma prática física ou esportiva.

É comum buscar termos em outras áreas sem prejudicar os conceitos originais. O conceito de resiliência, por exemplo, foi emprestado da física para a psicologia e, apesar de não ter aplicação literal, ajuda a compreender um fenômeno psicológico abstrato. A língua, como fenômeno vivo, pulsante e social, permite transposições sem representar uma apropriação pejorativa.

Neste curso, o letramento emocional é entendido como o conjunto de conhecimentos, atitudes e capacidades para compreender e experimentar as nossas próprias emoções e as dos outros dentro de um contexto, visando aumentar o bem-estar de todos. Isso inclui habilidades para reconhecer e identificar emoções — as próprias e as dos outros —, compreendê-las em contextos amplos, identificar as necessidades que as despertam, avaliar seus efeitos e navegar por elas de maneira consciente.

